

Econ. Brasile

O risco Brasil chega ao máximo

1992

SET 06

O advogado e ex-ministro da Justiça, Saulo Ramos, disse aos senadores José Sarney (PMDB-AP) e Alexandre Costa (PFL-MA) — o primeiro seu antigo chefe — que o Brasil não suportará, por muito tempo, os efeitos devastadores da crise política sobre sua economia. Os dois senadores ficaram impressionados com a análise do ex-ministro da Justiça a respeito dos perversos reflexos* da crise gerada pelo pedido de impeachment do Presidente da República sobre a economia da Nação.

O boletim do **Deutsche Bank**, respeitada publicação nos mercados financeiros da Europa, classifica os países em três categorias: *risco*, *alto risco* e *altíssimo risco*. “Estávamos em *alto risco*”. Desde o início da crise, o **Deutsche** supriu o Brasil da lista.